

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária/3 de Carregal do Sal
Circulo: Viseu
Sessão: Regional

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A distância entre jovens e política é um dado de incontornável actualidade. As razões que se encontram na sua base serão de ordem diversa, mas encontrar-se-ão, com toda a certeza, no intervalo que vai do simples desinteresse à total descrença. Perante tal situação, torna-se urgente promover a reaproximação mundo da política - juventude. As causas que sedimentaram este afastamento terão de permitir-nos equacionar um conjunto de medidas, que, para serem exequíveis, deverão assentar na promoção de valores e de interesses mobilizadores entre esta camada da população. Julgamos que o factor central para promoção desta (re)aproximação reside numa acção assente em três pilares fundamentais: Formação, Divulgação e Participação.

No que toca ao primeiro ponto, pensamos ser capital formar os jovens. Estes só serão bons cidadãos se forem educados para discutir ideias, analisar problemas, participar politicamente e se, finalmente, dominarem a expressão oral e escrita. Esta formação é essencial num conceito de escola que se pretende moderno. Em contexto escolar desenvolver-se-ão as ferramentas e os conteúdos essenciais para a construção harmoniosa do cidadão activo, o que implicará, numa fase posterior, a necessidade de partilhar e debater ideias, partilha fundamental numa sociedade politicamente envolvida e desenvolvida. É nesta linha que se torna essencial a criação de redes de apoio à difusão das opiniões dos jovens. A importância da troca de experiências e opiniões no plano nacional é fulcral, ainda que, por vezes, seja esquecida por quem detém o poder efectivo para promover a sua existência e divulgação. Instituições como as Câmaras Municipais e, principalmente, a escola devem dar lugar a uma participação política da juventude, os quais ficarão, conseqüentemente, mais aptos para participar activamente nos órgãos da sua escola ou na Assembleia Municipal da Câmara local. Esta concepção de intervenção democrática implicará que os municípios se abram à participação efectiva da juventude e, por último, que as Associações de Estudantes se estruturam, qual mini-assembleia, em torno do grupo eleito e da “oposição” para debater ideias para uma escola em construção. Por fim, temos os jornais. Estes deverão ser um meio privilegiado de difusão das tomadas de posição da camada mais jovem, pois o seu alcance nacional permite a construção de uma rede de pensamento, com capacidade mobilizadora

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

suficiente para motivar a partilha de ideias um pouco por todo o país.

Finalmente, no campo da participação, a descentralização é essencial a participação política dos jovens. Neste domínio, a Internet surge como um facilitador. A participação rápida, fácil e acessível que esta permite leva a que as discussões, por ora centradas na Assembleia da República, possam estar acessíveis a todos. Sabe-se ainda que o interesse dos jovens incide em temas que os afectam, logo deverão estes a serem discutidos pela juventude, de modo a efectivar não só a sua capacidade de debater ideias, mas também a concretização das suas posições em leis que sirvam os seus interesses.

A nossa estratégia tripartida formará jovens, colocá-los-á a discutir e dá-lhes visibilidade. Queremos uma sociedade futura esclarecida capaz responder aos desafios do quotidiano de forma efectiva.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Formação - Criar um programa "real" para a formação dos jovens no campo da participação cívica, discussão de ideias e intervenção cívica. Adequação de conteúdos dentro das disciplinas já existentes para promover a formação do jovem com um "ser cívico" e não apenas um "ser intelectual". É importante ensinar os jovens a participar e discutir ideias.

2. Divulgação - Criar medidas para que a voz dos jovens possa ser ouvida nas Câmaras Municipais, nas páginas dos jornais e revistas (com um espaço reservado para tal), e em outros locais de exposição pública. Finalmente as AE devem gerar discussão em torno das medidas que pretendem implementar, uma espécie de AR nas escolas. Queremos trazer a política e discussão de ideias para dentro da vida dos jovens.

3. Participação - Criação de uma Assembleia Virtual, onde possam ser discutidos temas de interesse dos jovens, lançados pela AR. As ideias geradas pelos jovens e as suas opiniões devem ser ouvidas pelos políticos, que as conduzirão para o plano da concretização.